

VACINAS OCUPACIONAIS

Saiba como
promover a saúde dos
seus **colaboradores**
com a vacinação.



Índice

Introdução	02
Importância da Vacinação Ocupacional	03
Os desafios da imunização dos trabalhadores	04
Norma reguladora 32 (NR32)	05
Vacinação por grupos	06
Calendário de Vacinação SBIm Ocupacional	08
Serviços LPC	09

Fonte: Guia de Imunização SBIM/ANAMT | Medicina do Trabalho



Introdução

A vacinação é um procedimento simples e de baixo custo, mas que possibilita um grande impacto na luta contra doenças. Os calendários de vacinação indicam quais vacinas devem ser tomadas pelos diferentes grupos de pessoas, incluindo os trabalhadores. **O objetivo específico deste documento é esclarecer dúvidas das empresas e dos trabalhadores a respeito das melhores práticas de proteção contra os agentes infecciosos de doenças evitáveis por meio da vacinação no ambiente corporativo.**

Quando tratamos do tema **“vacinação do trabalhador”**, estamos considerando os agentes de risco biológico responsáveis por infecções no ambiente de trabalho. A elaboração de um programa de Vacinação Ocupacional visa reduzir o risco de doenças entre os colaboradores de uma empresa.

Descubra neste e-book mais informações sobre a vacinação ocupacional e entenda alguns motivos pelos quais ela se faz necessária e benéfica tanto para a empresa, quanto para a sociedade como um todo.



Importância da Vacinação Ocupacional

As empresas têm se dedicado cada vez mais a realizar campanhas de conscientização sobre a **importância da vacinação no ambiente de trabalho**. Além de diminuir o risco de transmissão de doenças contagiosas, as vacinas contribuem para diminuir também o absenteísmo e o presenteísmo¹ na empresa. **O resultado é o aumento da produtividade, e principalmente, da qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho.**

Os principais objetivos da vacinação em empresas são:

- Reduzir o absenteísmo;
- Evitar o presenteísmo;
- Aumentar a produtividade;
- Garantir mais saúde no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a satisfação do trabalhador.

A imunização do trabalhador é importante porque:

1. Protege o trabalhador de doenças infecciosas;
2. Evita a transmissão de doenças do trabalhador a clientes e consumidores;
3. Interfere positivamente no desfecho de eventual exposição acidental do trabalhador a agentes infecciosos;
4. Amplia a proteção de grupos vulneráveis de trabalhadores;
5. Oportuniza a atualização vacinal de segmento significativo da população.

¹ O presenteísmo acontece quando o colaborador comparece no ambiente de trabalho acometido por uma doença infecciosa e acaba, por consequência, contagiando demais colaboradores.



Os desafios da imunização de trabalhadores

1. A não aceitação e banalização do risco;
2. A identificação de situações de contraindicação: gestantes e trabalhadores em condição de imunossupressão, por exemplo, devem ser considerados à parte;
3. A disponibilização de vacinas;
4. O esquema vacinal, para ser eficaz, precisa estar completo, conforme preconizado;
5. O calendário vacinal precisa sempre ser atualizado. Algumas vacinas necessitam de dose de reforço em intervalos curtos e outros maiores, após vários anos;
6. A capacitação técnica dos profissionais envolvidos com programas de vacinação é fundamental.

A Lei prevê que: “o empregador deve assegurar que os trabalhadores sejam informados das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou recusa de vacinação, devendo, nestes casos, guardar documento comprobatório e mantê-lo disponível à inspeção do trabalho”.



Norma Reguladora 32 (NR 32)

A NR 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece a importância da vacinação de trabalhadores segundo critérios de exposição a riscos, definidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Sempre que houver vacinas eficazes contra os agentes biológicos aos quais os trabalhadores estão ou poderão estar expostos, o empregador deve indicá-las aos trabalhadores. O médico coordenador do PCMSO deve complementar o programa de vacinação do trabalhador com base na avaliação dos riscos de contaminação apurados no Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA).



Vacinação por grupos

Cada profissional poderá se expor às doenças em suas atividades diárias ou em situações específicas de viagem, exposições ocasionais ou situações de surto, e esses fatos devem também ser levados em consideração no PCMSO. Além disso, o trabalhador, de acordo com sua atividade e a forma de transmissão das doenças, pode ser o veículo de transmissão dos agentes infecciosos. Logo, faz-se necessário também proteger os comunicantes.



Em resumo, **a importância da saúde dos seus colaboradores vai além das necessidades da sua empresa**, mas afeta diretamente toda a sociedade. A vacinação ocupacional é uma das maneiras de diminuir o absenteísmo e melhorar a qualidade do trabalho de todo o pessoal de uma empresa, além de demonstrar atenção para com a saúde dos mesmos.

A prevenção das doenças reduz significativamente as despesas com tratamentos e internações, medicamentos de alto custo, benefícios previdenciários, indenizações, processos trabalhistas, etc.

A vacinação é a ferramenta mais eficaz para a prevenção de certas doenças infecciosas de possível transmissão no ambiente de trabalho. Algumas delas são: hepatite A, hepatite B, varicela, sarampo, influenza (gripe), tétano, coqueluche, caxumba, rubéola, doença pneumocócica, doença meningocócica, dentre outras.

Se você ainda possui alguma dúvida sobre o assunto, converse com o setor médico da sua empresa ou entre em contato com o **Laboratório LPC** e converse diretamente com o nosso pessoal especializado, que está disponível para retirar todas as suas dúvidas e informar todos os benefícios que esta prática pode trazer para o seu ambiente de trabalho.



Calendário de Vacinação SBIm Ocupacional

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm OCUPACIONAL
Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2020/2021

Comentários numerados
devem ser consultados.

Este calendário considera as vacinas particularmente recomendadas para prevenir doenças infecciosas relacionadas ao risco ocupacional para o trabalhador e/ou sua clientela.

Vacinas especialmente indicadas	Esquemas e recomendações	Indicações especiais para profissionais por área de atuação													
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas e coletores de lixo	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Manicures, pedicures, podólogos e tatuadores	Profissionais que trabalham em regime de confinamento	Profissionais e voluntários em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária	Atletas profissionais
Triplíce viral (sarampo, caxumba e rubéola) ^(1, 2, 3)	Para profissionais com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.	SIM	–	SIM	–	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B ⁽²⁾	Hepatite A: duas doses, no esquema 0 - 6 meses.	SIM ⁽⁸⁾	SIM	SIM	SIM	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM ⁽¹⁰⁾	–	SIM	SIM	SIM
	Hepatite B: ⁽²⁾ três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.	SIM ⁽⁸⁾	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM	SIM	SIM
	Hepatite A e B: três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses. A vacina combinada é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.	SIM ⁽⁸⁾	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	–	–	SIM	SIM	SIM
HPV4	Licenciadas para ambos os sexos.	–	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	–
Triplíce bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP	Aplicar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT. Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa dez anos após a última dose. Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido: uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0 - 2 - 4 a 8 meses. A dTpa pode ser substituída por dTpa-VIP ou dT, dependendo da disponibilidade.	dTpa ⁽⁸⁾	dT	dT ou dTpa-VIP ⁽¹⁰⁾	dT	dTpa ⁽⁸⁾	dT	–	–	dTpa-VIP ⁽¹⁰⁾	–	dT	dTpa ⁽⁸⁾	dTpa-VIP	dT ou dTpa-VIP ⁽¹⁰⁾
Dupla adulto (difteria e tétano) – dT		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Poliomielite inativada ⁽¹⁰⁾	Pessoas nunca vacinadas: uma dose. Na rede privada só existe combinada à dTpa.	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	–	–	SIM ⁽¹⁰⁾	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–
Varicela (catapora) ⁽¹¹⁾	Para suscetíveis: duas doses com intervalo de um a dois meses.	SIM ⁽⁸⁾	–	SIM ⁽¹²⁾	–	SIM	–	SIM	–	SIM ⁽¹²⁾	SIM	–	SIM	SIM	SIM
Influenza (gripe) ⁽¹³⁾	Dose única anual. Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, inclusive em gestantes, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocócicas conjugadas ACWY/C ⁽⁶⁾	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	SIM ⁽⁸⁾	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	SIM ⁽¹⁴⁾
Meningocócica B	Dois doses com intervalo de um a dois meses. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica.	SIM ⁽⁸⁾	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	SIM ⁽¹⁴⁾
Febre amarela ^(1, 2, 4)	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação de vacinação (de acordo com classificação do MS). Pode ser recomendada também para atender a exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Em ambos os casos, vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	SIM	SIM ⁽¹⁴⁾
Raiva ⁽⁷⁾	Para pré-exposição: três doses, 0 - 7 - 21 a 28 dias.	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	SIM	SIM ⁽¹⁴⁾
Febre tifoide	Dose única. No caso de o risco de infecção permanecer ou retornar, está indicada outra dose após três anos.	–	–	SIM ⁽¹²⁾	SIM ⁽¹³⁾	–	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	–	–	–	SIM ⁽¹²⁾	SIM ⁽¹⁴⁾

18/12/2020 * Sempre que possível, preferir vacinas combinadas * Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita * Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente * Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

* A disponibilidade das vacinas nas redes pública e privada pode ser verificada nos *Calendários de vacinação SBIm*, para cada faixa etária.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os *Calendários de vacinação SBIm* pacientes especiais.

Serviços LPC

- Vacinas para todas as idades
- Orientação para atualização vacinal
- Exames periódicos para sua empresa
- Laudos em inglês para viagens
- Coleta móvel
(domiciliar e empresarial)
- Exames de urgência
(consulte condições)
- Exames para Covid-19
- Unidades Drive Thru
- Atendimento com hora marcada
- Cadastro antecipado
- Loja virtual
www.loja.laboratoriolpc.com.br





LABORATÓRIO E VACINAS

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

  (71) 2203.9955

  LABORATORIOLPC

WWW.LABORATORIOLPC.COM.BR